XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

A DESCOBERTA LÚDICA DO SISTEMA MONETÁRIO NA PRÉ-ESCOLA: RELATO DE UMA PROFESSORA

Elaine Andréia de Souza Rocha – elaineasr@gmail.com; Marta Regina Furlan de Oliveira - UEL mfurlan.uel@gmail.com

Eixo 1: Educação e Infância

Resumo
Este texto tem o objetivo principal de relatar as experiências desenvolvidas com as crianças de 4 a 5 anos acerca da aprendizagem lúdica relacionada ao Sistema Monetário na sala pré-escolar. Em termos específicos, refletir sobre o brincar no processo de ensino e aprendizagem infantil por meio de planejamento por sequência didática. Por meio do projeto de pesquisa intitulado "Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado" da Universidade Estadual de Londrina e do curso de extensão "Formação continuada de professores da educação infantil" pode-se desenvolver um trabalho formativo com os professores da educação infantil com vistas ao planejamento por sequência didática e envolvido pelos eixos estruturantes das práticas pedagógicas: brincadeiras e interações que são experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos, assim como destacado na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). A metodologia é um estudo bibliográfico e relato de experiência do trabalho desenvolvido acerca do Sistema monetário. Os resultados direcionam-se para a compreensão acerca da eficácia e da importância do brincar no trabalho com sequência didática em favor de uma aprendizagem rica e significativa das crianças, uma vez que toda a prática pedagógica exige uma organização metodológica para sua realização.

Palavras-chave: Educação Infantil; Sistema Monetário; Ludicidade.

Introdução

Partimos do pressuposto de que ensinar na educação infantil é acompanhar com atenção as crianças e suas relações com o outro e consigo mesmo em diferentes situações da vida cotidiana. É, desse modo, por meio das interações e das brincadeiras que a criança aprende com o outro e se desenvolve, uma vez que as qualidades humanas apreendidas desde que nascem são vividas, primeiramente, no âmbito social, na coletividade, segundo Vygotsky (2007). Essas qualidades estão presentes nos valores, nas crenças, na linguagem, no modo de ver, sentir, pensar e agir e nos instrumentos materiais e imateriais.

Nesse sentido, a forma como organizamos o trabalho pedagógico nas instituições educacionais têm grande importância para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, visto que a função da educação infantil e do trabalho docente é promover o desenvolvimento integral de todas as crianças, independentemente da classe social de origem.

Por esse motivo, esta pesquisa se justifica pela necessidade de "imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação infantil, tanto na creche quanto na pré-escola" (BRASIL, 2017, p.34).

Diante disso, esse texto revela as formações continuadas para professores da infância desenvolvidas no Município de Terra Boa, no Estado do Paraná, nos anos de 2018 e 2019 com propostas voltadas ao planejamento por meio de sequência didática de maneira lúdica e brincante. Por meio do projeto de pesquisa intitulado "Semiformação e Educação no contexto da sociedade danificada: para além do território demarcado" da Universidade Estadual de Londrina e do Curso de Extensão "Formação continuada de professores da educação infantil" pudemos desenvolver um trabalho direto com as crianças de maneira mais lúdica e propiciadora da descoberta do conhecimento.

Desse modo, Saviani (2003, p.13) afirma que "o trabalho educativo é um ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens". Isso ocorre porque o modo pelo qual compreendemos o mundo e atribuímos significado aos objetos que dele fazem parte é atualmente dinâmico e se faz por meio de intensas trocas entre os sujeitos.

Este texto tem o objetivo principal de relatar as experiências desenvolvidas com as crianças de 4 a 5 anos acerca da aprendizagem lúdica relacionada ao Sistema Monetário na sala pré-escolar. Em termos específicos, refletir sobre o brincar no processo de ensino e aprendizagem infantil por meio de planejamento por sequência didática.

Metodologia

A metodologia é um estudo bibliográfico e relato de experiência do trabalho desenvolvido acerca do Sistema Monetário com crianças de 4 e 5 anos no Município de Terra Boa, Paraná. Por meio de formações continuadas acerca do planejamento por meio de sequência didática, pudemos realizar um trabalho com as crianças de maneira lúdica e interativa.

Sobre sequência didática, Zabala (1998, p.18) afirma ser: “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”.

Diante disso, propomos desenvolver conteúdos relacionados ao Sistema Monetário, sendo: Sistema Monetário; Contagem; coleções: agrupamento de objetos por semelhança; relação entre número e quantidade; representação de quantidade; notação numérica; noções básicas de quantidade; linguagem matemática; organização dos dados e informações em suas representações visuais; identificação e utilização dos números no contexto social, medidas padronizadas de massa e capacidade; Sistema alfabético de representação da escrita; símbolos; coleções; agrupamento de objetos por semelhança; linguagem matemática; noções de cálculo mental e contagem, como recurso para resolver problemas; identificação e utilização dos números no contexto social.

Por meio de brincadeiras e interações, as crianças puderam reconhecer os valores das cédulas e moedas do nosso Sistema monetário; realizar contagem em diferentes situações; representar por meio da escrita os valores do Sistema monetário; comparar preços dos produtos na hora da brincadeira do mercadinho; ter contato com gêneros textuais relacionados ao tema e, principalmente, desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos.

As atividades foram realizadas de maneira diversificada e ampla, no sentido de que as crianças pudessem vivenciar situações diferentes e de maneira lúdica e brincante. Uma das atividades que foi bem aceita pelas crianças foi a brincadeira do “mercadinho” em que puderam pesquisar o valor dos produtos, selecionar e nomear os produtos com a escrita do rótulo para as

embalagens. Puderam ter contato com o dinheirinho para desenvolver ações de raciocínio lógico matemático, entre outras brincadeiras.

Figuras 1 e 2: Brincando de Mercadinho

Fonte: Acervo da autora

Essas experiências com a matemática de maneira lúdica e, por meio de sequência didática, possibilitaram as crianças e professora o envolvimento do mundo real, despertando a curiosidade e a motivação na pesquisa dos produtos e dos seus valores monetários. Pudemos, pela atividade, permitir às crianças a auto identificação como seres capazes de aprender matemática e de expressar suas opiniões e descobertas. Smole, Diniz e Cândido (2000, p.9) salientam que “uma proposta de trabalho de matemática na Educação Infantil deve encorajar a exploração de uma grande variedade de ideias”. Assim, as crianças puderam cultivar cada vez mais o encanto por aprender matemática.

A experiência por meio da ludicidade possibilitou às crianças, a descoberta por meio da cooperação e interação entre pares, uma vez que elas trabalharam juntas, interagindo, trocando ideias, fazendo inferências, questionando os valores e suas representações e acompanhando o raciocínio dos colegas. De fato, as crianças puderam aprender de maneira alegre, coletiva, exercitando as relações sociais e de aprendizagem do mundo a nossa volta.

Resultados e Discussão

Oliveira (2013, p.39) define sequência didática como "um procedimento simples que compreende um conjunto de atividades conectadas entre si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e/ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para uma melhor dinâmica no processo ensino aprendizagem." Diante disso, a educação infantil, principalmente, a sala pré-escolar precisa direcionar o trabalho pedagógico e educativo de maneira contextualizada e lúdica.

Sobre isso, vemos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) que aprender por meio da brincadeira permite a criança um amplo universo de conquista, uma vez que:

> A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o "não brincar". Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso ter consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se. Nesse sentido, para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhes novos significados. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada. (BRASIL, 1998, p.27).

Nesse sentido, o trabalho na pré-escola precisa promover a descoberta livre e alegre do conhecimento, por meio de uma mediação docente rica e estimulante. É preciso que o professor tenha consciência que na brincadeira as crianças recriam e estabilizam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento em uma atividade espontânea e imaginativa.

O trabalho por meio de sequência didática promove, nesse sentido, o olhar para o novo, o belo, superando a ação maçante e tediosa do conhecimento. À luz do sentido de ensinar ludicamente na pré-escola, é necessária a caminhada docente envolvida por práticas pedagógicas diversificadas, criativas e críticas do saber.

Conclusões

Este texto se propôs relatar as experiências desenvolvidas com as crianças de 4 a 5 anos acerca da aprendizagem lúdica relacionada ao Sistema Monetário na sala pré-escolar. Em termos particulares, refletir sobre a proposta lúdica de planejamento por meio de sequência didática acerca da temática.

Diante disso, podemos inferir que o trabalho na educação infantil precisa ser voltado ao brincar enquanto procedimento para a descoberta do conhecimento em sintonia com um planejamento de ensino por meio de sequência didática.

A função da educação infantil é contribuir com a criança para que ela organize melhor seus saberes e estratégias. Alinhamo-nos a importância dada à mediação do professor, uma vez que segundo o Vygotsky (2007, p.98) “[...] aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã”.

A mediação da professora, nessas atividades com as crianças, foi bastante relevante para que as mesmas se mantivessem participativas durante os saberes sobre o Sistema Monetário. Constatamos a relevância da intencionalidade pedagógica da professora como estratégia de um ensino voltado ao conhecimento criativo, lúdico e interativo entre crianças. Ao propor um jogo para introduzir os conceitos de problemas de composição, as estratégias usadas pelas crianças para a resolução dos problemas, embora diferentes no modo de registrar, conduziram ao acerto e tinham o mesmo raciocínio de separar os grupos e depois contar todos os elementos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasilia, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasilia, 2017.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2003.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. **Resolução de problemas**. Porto Alegre: Artmed, 2000

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente:** 7º edição. São Paulo: Martins Fontes, 2007

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.